



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e nos demais
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 66



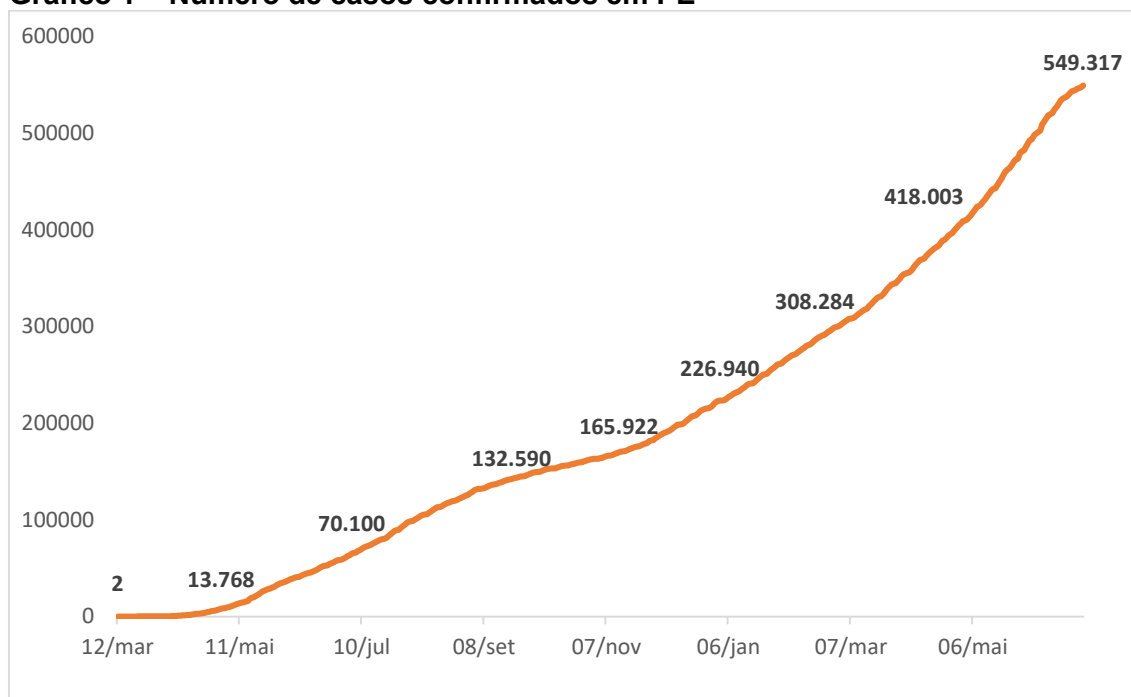
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

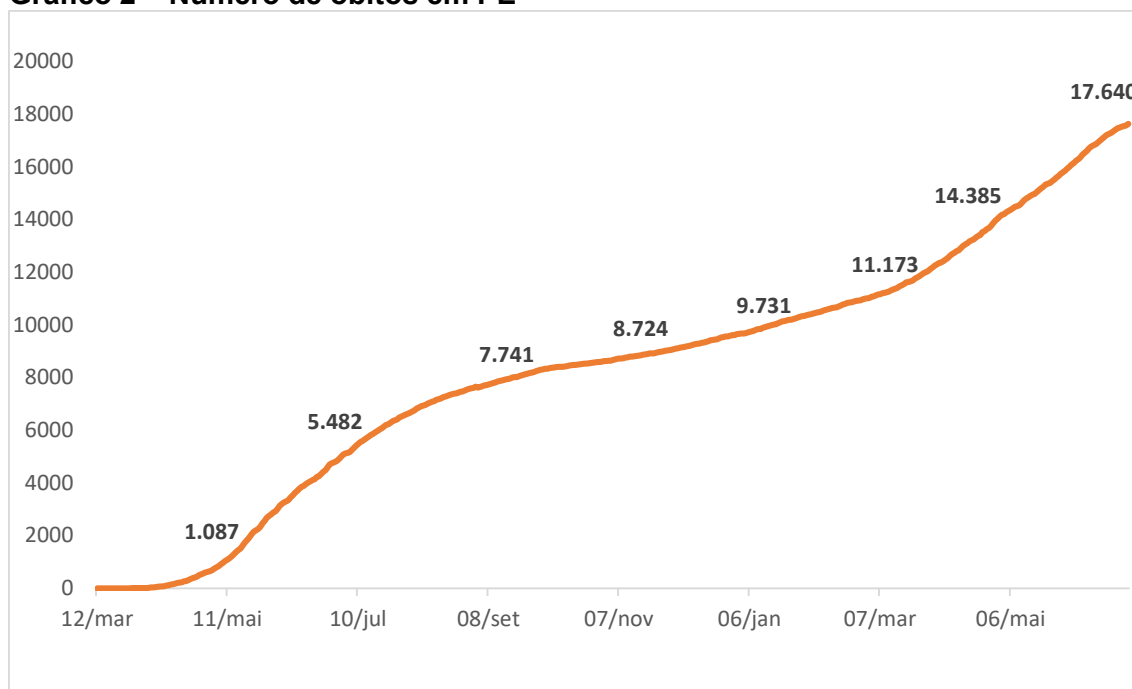
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 29/06/2021, apresentava 18.513.305 casos confirmados e 515.985 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 29/06/2021 (475º dia após o registro inicial), apresentava 549.317 casos confirmados e 17.640 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

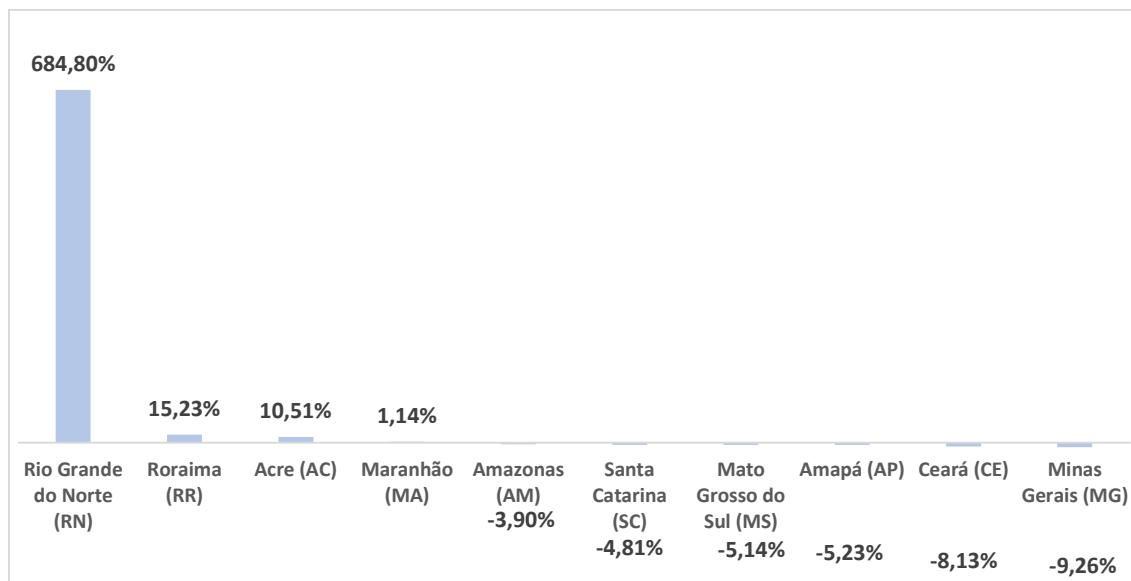
Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 22/06 a 29/06/2021, o país apresentava 458.652 novos casos de Covid-19 e 11.268 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 521.432 e 14.021, respectivamente). **Com isso, verificou-se uma redução de 12,04% na quantidade de novos casos e de 19,63% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (22/06 a 29/06), o Rio Grande do Norte era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 684,80%¹, seguido por Roraima (15,23%) e Acre (10,51%).

Pernambuco, com 9.502 novos casos, apresentava uma redução de 38,69% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (15.499), e ocupava a 25ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

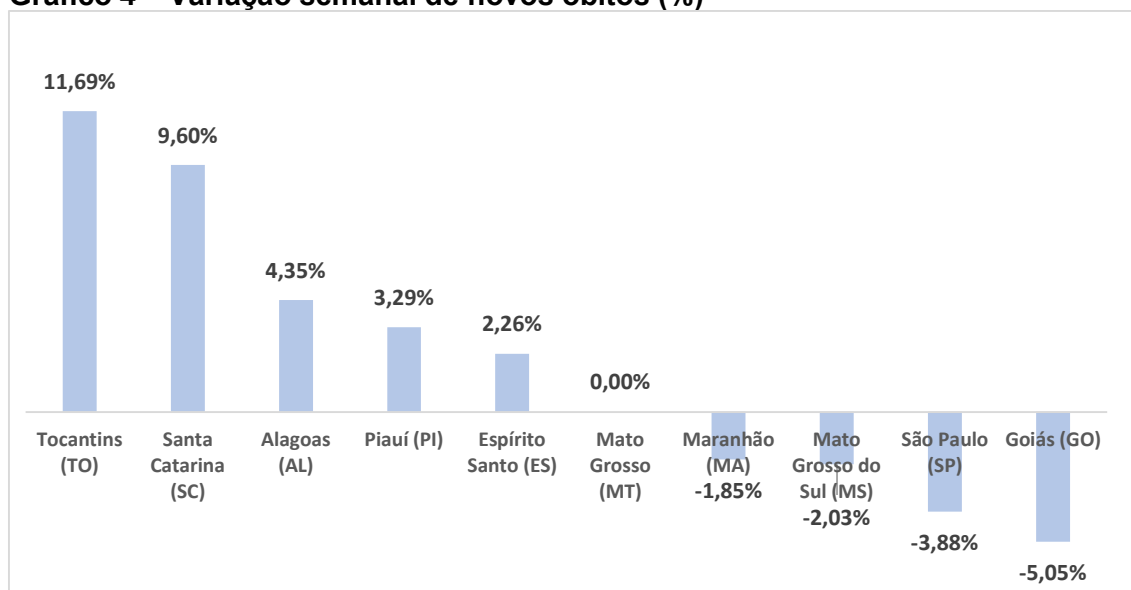
¹ Segundo a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), o Rio Grande do Norte passou a utilizar o Sistema Unificado de Vigilância Epidemiológica (Suvepi); o uso do novo sistema resultou em um número mais alto de casos confirmados, em virtude da inserção de dados retidos do sistema SIVEP-GRIPE.

Gráfico 3 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de novos óbitos, o Tocantins apresentou o maior crescimento percentual, com 11,69%, seguido por Santa Catarina (9,60%) e Alagoas (4,35%).

Pernambuco, com 297 novos óbitos, apresentava uma redução de 27,74% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (411), e ocupava a 20ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

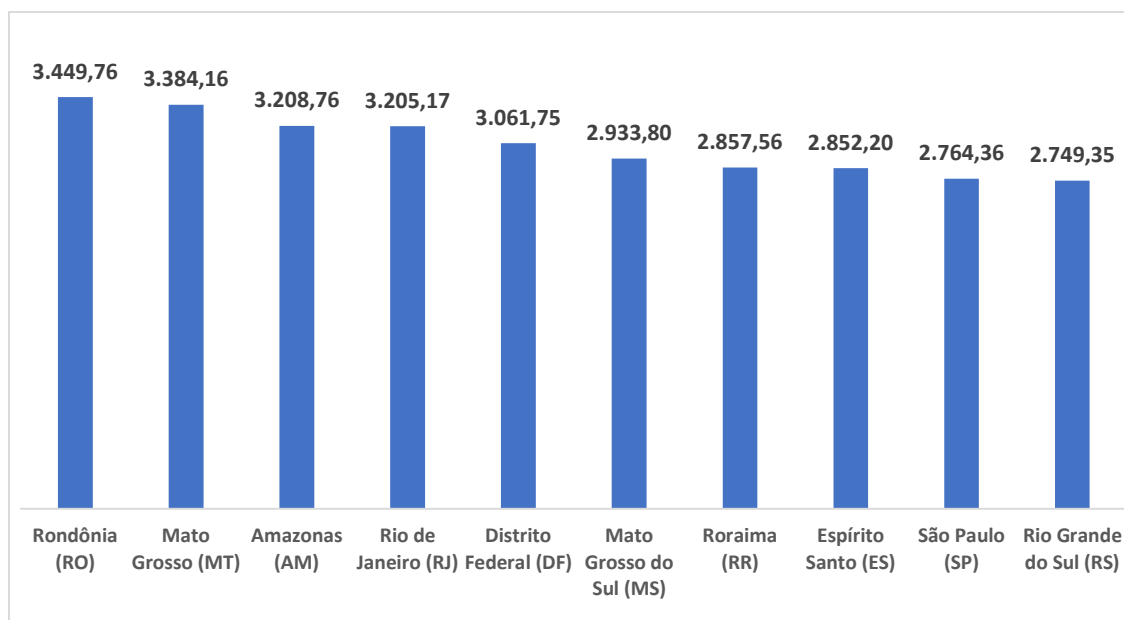
Gráfico 4 – Variação semanal de novos óbitos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 29/06/2021, Rondônia era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 3.449,76 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Mato Grosso (3.384,16) e Amazonas (3.208,76). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 2.455,35 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 1.845,75, ocupava a 23ª colocação entre os estados brasileiros.**

Gráfico 5 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho.